

JORNAL: S. de B. e. i.

DATA: 15/05/91

CAD: 1/6-d-u

PAG: 1/2

Assunto: Centro Histórico
Pelourinho

Pelourinho sugere forma de preservar

Na tentativa de preservar o que sobrou do Centro Histórico de Salvador, os moradores do Pelourinho apresentam uma proposta justa: a realização de filmagens nas ruas do bairro deve implicar em obras de preservação dos imóveis abandonados. Quem já topou a proposta foi a Rede Globo, que prometeu restaurar a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída em 1702 em troca de filmar no bairro as minisséries "Tereza Batista" e "Compadre Ogum", baseadas em Jorge Amado. *Cidade*, página 2.



A Igreja do Rosário foi cenário para "Dona Flor"

Televisão banca a reforma de igreja

Concluída em 1.702, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos passou por apenas uma reforma. Hoje com 289 anos, a igreja está necessitando de sérios reparos. O teto e altares, construídos em madeira, estão sofrendo a deterioração do próprio tempo, além da ação destruidora dos cupins. E para evitar que o templo se desmorone com o passar dos anos, a comunidade local se uniu em conjunto com a Ordem Terceira do Carmo e com o apoio da Administração Regional do Pelourinho entrou em contato com a Rede Globo, que se comprometeu a realizar a reforma em 45 dias.

A idéia de pedir ajuda à Rede Globo partiu da informação de que a emissora de televisão viria a Salvador utilizar algumas igrejas para as filmagens das Minisséries "Tereza Batista Cansada de Guerra" e "Compadre Ogum", baseadas nas obras de Jorge Amado. Todo o material da reforma já está em poder da Ordem e os trabalhos deverão começar ainda esta semana. Albérico Paiva Ferreira, da Ordem Terceira do Carmo, explicou que a reforma não será

em nível geral, apenas algumas partes da igreja serão trabalhadas, incluindo o conserto do teto e restauração das pinturas e dos altares. Ele contou que o custo deverá ficar em torno de Cr\$ 5 milhões, mas não recebeu, ainda, a planilha que revela o valor real da reforma.

A igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi construída por negros, que eram proibidos de frequentar os templos destinados aos brancos. Eles construíam durante à noite, enquanto não trabalhavam para seus senhores. A igreja levou um século para ser concluída e em uma de suas áreas externas foi construído um cemitério para escravos, que ainda hoje é conservado e cultuado pelos adeptos de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

O fato das reformas de algumas igrejas de Salvador ficar por conta da iniciativa privada, não foi esclarecido pelos integrantes da Ordem, mas as dificuldades financeiras são apontadas por alguns membros da igreja como a principal razão para o apelo aos setores privados.